

PIBID NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: OBSERVAÇÕES DAS PROFESSORAS SUPERVISORAS SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO(A) EDUCADOR(A)

Daiane de Almeida Santos Soares¹
Tayline Cordeiro Pereira²
Valterleia Maria da Silva³
José Erimar dos Santos⁴

RESUMO

O PIBID enquanto um programa de desenvolvimento de iniciação à formação de professores, possibilita práticas didáticas e pedagógicas no espaço escolar. Sendo assim, este trabalho apresenta as observações das professoras supervisoras sobre o processo de formação do educador do campo, a partir das vivências e experiências no PIBID Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Objetivamos a) destacar a relevância do PIBID na formação docente; b) analisar a importância do PIBID para as escolas parceiras, bem como para os alunos bolsistas, destacando experiências do programa da formação docente em escolas públicas de um município do semiárido norte-rio-grandense. Os caminhos metodológicos para a realização desse trabalho permearam-se pela revisão bibliográfica, com consultas a artigos, livros para melhor embasamento teórico a respeito da temática, além de reflexões sobre as práticas e experiências vivenciadas no decorrer do projeto junto aos(as) pibidianos(as) e as escolas. Diante das reflexões realizadas nesse trabalho percebemos as implicações positivas que o PIBID exerce sobre os estudantes de escolas básicas públicas, alunos de graduação bolsistas, professores supervisores e escolas parceiras. Assim, uma soma que beneficia todos.

Palavras-chave: PIBID; Educação do campo; Experiências; Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é tema bastante discutido. Na atual realidade em que vivemos, os problemas no processo formativo vêm desafiando toda a sociedade. Como uma alternativa para melhorar a formação de professores, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolveu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Explícita no Art. 1º, o objetivo do programa que “Tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação

¹ Professora superfísica do PIBID Educação do Campo da UFERSA, daianealmeida4545@gmail.com

² Professora superfísica do PIBID Educação do Campo da UFERSA, taylinecordeiro@hotmail.com

³ Professora superfísica do PIBID Educação do Campo da UFERSA, valterleiamariasilva@gmail.com

⁴ Professor Coordenador de Área do PIBID Educação do Campo da UFERSA, jose.erimar@ufersa.edu.br

de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (Brasil, 2010).

O programa tem papel fundamental na formação inicial dos professores tendo como objetivo a valorização dos docentes e avanço da qualidade da Educação Básica. Por essa razão é de extrema importância pesquisar sobre esse programa e divulgar sobre seus efeitos. O PIBID é uma política pública criada para aproximar universidades e escolas trazendo possibilidades de construir práticas educativas que contribuam para a formação docente. Garcia (1999, p. 114), coloca que: “O processo que os professores seguem para aprender a ensinar, ou seja, para adquirir competência e habilidade como docente”. Processo esse que permitem assim como o PIBID identificar diferentes métodos que possibilitem o desenvolvimento entre o ensino e a aprendizagem, onde o professor ensina e aprende numa troca de saberes entre bolsistas, alunos e professores.

O PIBID é um processo que prepara os estudantes para desenvolver atividades e atuarem em sala de aula. Percebe-se a realidade que vivemos hoje nas escolas do nosso país, a necessidade de formar cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com educação, de forma que sejam pensadas as melhores condições de desenvolver metodologias no ensino e aprendizagem dos alunos. Através de práticas inclusivas, com a necessidade de formar relações que agregam, entre si, aproveitando as informações e construindo conhecimentos de forma participativa dentro de cada realidade.

O PIBID enquanto um programa de desenvolvimento de iniciação à formação de professores, possibilita práticas didáticas e pedagógicas no espaço escolar. Sendo assim, este trabalho apresenta as observações de professoras supervisoras sobre o processo de formação do educador do campo, a partir das vivências e experiências no PIBID Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). A relevância desse trabalho se dá pela necessidade de expandir cada vez mais a importância do programa para todos aqueles que são contemplados; alunos bolsistas, professores, escolas parceiras e alunos, assim também como instigar a perpetuação de programas como este.

Nesse sentido, objetivamos a) destacar a relevância do PIBID na formação docente; b) analisar a importância do PIBID para as escolas parcerias, bem como para os alunos bolsistas, destacando experiências do programa da formação docente em escolas públicas de um município do semiárido norte-rio-grandense. Os caminhos metodológicos para a realização desse trabalho permearam-se pela revisão bibliográfica, com consultas a artigos, livros para

melhor embasamento teórico a respeito da temática, além de reflexões sobre as práticas e experiências vivenciadas no decorrer do projeto junto aos(as) pibidianos(as) e as escolas. Diante das reflexões realizadas nesse trabalho, percebemos as implicações positivas que o PIBID exerce sobre os estudantes de escolas básicas públicas, alunos de graduação bolsistas, professores supervisores e escolas parceiras. Assim, uma soma que beneficia todos.

Na sequência, detalhamos os procedimentos metodológicos adotados, seguidos de reflexões teóricas que embasam nossas reflexões acerca dos achados que norteiam este trabalho. Os achados, isto é, os resultados encontram-se discutidos logo após o referencial teórico, seguidos das considerações finais e referências bibliográficas trabalhadas.

METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados no processo metodológico tiveram como base o planejamento e execução de atividades previstas no Subprojeto PIBID Educação do Campo. O intuito do subprojeto é buscar trabalhar na coletividade, com responsabilidades e compromissos entre os bolsistas, supervisoras e coordenador de área, com base em práticas geopedagógicas, isto é, práticas sociais da docência na escola do campo, que partem sempre do contexto escolar e dos estudantes, e que são exercidas com a finalidade de concretizar processos pedagógicos de natureza da Educação do Campo, levando em consideração especificidades dessa modalidade de Educação em suas dimensões relativas às Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza.

Em outras palavras, são práticas pedagógicas que têm o Lugar como ponto de partida e de chegada nos processos de Ensino e Aprendizagem. Desde modo, a troca de experiências se torna significativa na formação docente dos bolsistas PIBID, uma vez que o programa tem um papel transformador nas experiências do espaço escolar. Para além disso, foi realizado um levantamento das referências bibliográficas que permitiram sistematizar os conhecimentos sobre a temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Godinho (2020, p. 1), “A concepção de educação tem sofrido inúmeras mudanças e, por este motivo, enfrenta diversos desafios no sentido de atualizar determinadas práticas, portanto, está sempre buscando estratégias que possam melhorar a qualidade do

ensino”. Nessa perspectiva, encontra-se o PIBID, que surge como alternativa para contribuir na formação inicial de professores, permitindo aos alunos da educação superior vivenciarem os sistemas de ações de Ensino e Aprendizagem a partir do espaço escolar da educação básica. É uma troca de experiências significativas fundamentais para o processo formativo docente, seja dos(as) professores(as) em formação, seja de professores(as) supervisores(as).

A educação é necessária para transformar os sujeitos. A importância do papel do professor como mediador do ensino-aprendizado na sala de aula também é fundamental. É um processo de transição entre sair da teoria e entrar na prática e, além disso, é vivenciar as realidades do cotidiano escolar e relacionar com o objeto de estudo. Reconhecer o ser professor através do PIBID é refletir acerca das contribuições compartilhadas através das experiências vividas no espaço escolar de uma maneira singular, ímpar. Por isso, “Os programas de iniciação configuram-se, assim, como o elo imprescindível que deve unir a formação inicial ao desenvolvimento profissional ao longo da carreira docente.” (Garcia, 1999, p. 119).

Ainda conforme esse autor, “A preocupação com a formação dos professores não é de modo nenhum recente” (Garcia, 1999, p. 22). Mesmo diante de condições completamente adversas, compreender a educação como um direito abrange todo um conjunto de ações no processo educativo, com garantia de acesso, pelos indivíduos, às condições para seu exercício de cidadania. E isso se caracteriza em discutir o planejamento de como formar esses cidadãos. A escola, a família, e o Estado também têm papel central nesse processo, através de implementação de políticas públicas educacionais, ou seja, a sociedade no todo têm papel na construção desse ensino. E o PIBID, através da relação entre diretores, supervisores e coordenadores contribui junto aos estudantes com práticas e discursões/reflexões do processo do ser e tornar-se professor(a).

Nos ancorando mais uma vez em Garcia (1999, p. 103) reconhecemos que “Durante as práticas de ensino, os alunos aprendem a compreender a escola como um organismo em desenvolvimento, caracterizado por uma determinada cultura, clima organizacional”. A escola se caracteriza como um espaço social com o objetivo de desenvolver potenciais nos alunos, estimulando os saberes, habilidades e competências; um direito de todos, pois, é ela que vai ajudar a formar cidadãos críticos e participativos no meio socioespacial em que vivem.

A relevância do PIBID na formação de professores é inegável. O programa se torna a ponte entre a teoria e a prática docente. A respeito disso, Medeiros (2008) entende que essa relação contribui para que haja melhores profissionais no futuro, além da troca de experiências

entre os professores e bolsistas para possibilitar uma forma de aprendizagem diferenciada entre os alunos, com metodologias dinâmicas favorecidas pelo trabalho interdisciplinar.

O programa alvo dessa discussão está sendo desenvolvido no curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC), que existe há 10 anos na UFERSA. O curso é resultado de lutas históricas e constantes, envolvendo movimentos sociais, com o objetivo de buscar políticas justas para as populações que vivem nos espaços rurais do semiárido norte-rio-grandense e adjacências. Do ponto de vista dos autores Batista e Euclides (2020, p. 15), “A LEDOC é fruto das lutas e manifestações iniciadas a partir de 1997 por movimentos sociais ligados ao campo, em contraposição a uma Educação Rural ancorada em ideias neoliberais”.

A proposta do curso é proporcionar aos indivíduos do campo acesso à educação superior, com as mesmas oportunidades que as pessoas da cidade têm. Os sujeitos que habitam zonas rurais são considerados, muitas vezes pelo imaginário social como excluídos, e a possibilidade de terem uma formação superior aproxima-os da comunidade e universidade. Assim, “Uma educação diferenciada para o campo, rompendo a dualidade e os estereótipos em que o rural é visto como arcaico, atrasado em relação ao urbano” (Batista, Euclides, 2020, p. 15), é extremamente necessária, ainda mais em um país como o Brasil forjado nas desigualdades socioespaciais de acesso aos equipamentos da cidadania e demais direitos socioespaciais, conforme Santos (2020), para quem a redemocratização em nosso país “[...] não estará completa enquanto todos não forem considerados igualmente cidadãos, seja qual for o lugar em que se encontrem” (Santos, 2020, p. 150).

O PIBID da LEDOC UFERSA enquanto programa de vivências e práticas, vem acrescentar ainda mais na formação social e na construção da identidade profissional dos alunos enquanto indivíduos pertencentes ao campo, uma vez que as escolas parceiras atendem alunos que estão inseridos no contexto rural e estão localizadas, essas escolas, também, na área rural, ou seja, os conhecimentos e reflexões adquiridos pelos alunos bolsistas durante seu percurso na graduação podem ser trabalhados com os alunos da educação básica do campo, contribuindo para a formação crítica e social do aluno.

As oportunidades que o curso Educação do Campo permite aos sujeitos de conhecer seus saberes, respeitando a vivência de cada povo e valorizando sua cultura e identidade é fundamental. E isso é possibilitado pelo PIBID. Ou seja, “Levando o estudante de um curso em licenciatura a se comprometer com a formação, além de favorecer a pesquisa e a investigação num olhar crítico sobre a educação” (Faria, Faria, Silva, 2021, p. 871). Nesse sentido, o PIBID

da LEDOC UFERSA é voltado para o desenvolvimento do homem e da mulher do campo, na perspectiva de valorização do seu espaço, suas atividades, que de certa forma envolve toda a comunidade escolar, fazendo referências ao Lugar de inserção da escola e dos alunos.

A educação do campo demonstra a existência dos movimentos sociais do campo na luta por uma educação capaz de transformar a realidade dos povos que vivem no campo. Ela não é apenas uma modalidade de ensino, é também uma política pública que garante direitos à população, mesmo havendo a necessidade de investimentos por parte dos governantes, como bem salienta os autores Faria, Faria e Silva (2021, p. 867): “Principalmente neste país, cujo histórico é marcado, em nível municipal, estadual e federal, por ações nem sempre as mais adequadas para um sistema que carece de muito investimento e cuidado”. Dessa forma, é necessário um olhar crítico para a educação para que assim a Educação do Campo seja valorizada e reconhecida.

“Os princípios da Educação do Campo, calcados na contextualização cultural, no respeito aos saberes e no reconhecimento das identidades, permitem uma compreensão atenta sobre as relações desiguais e de poder presentes no meio social” (Batista, Euclides, 2020, p. 21). Foram através dos movimentos sociais que a Educação do Campo foi sendo conquistada com a pretensão de uma educação que valorizasse os interesses e necessidades da população do campo (Caldart, 2002; Kolling Cerioli Caldart, 2002). Com isso, os sujeitos teriam sua identidade significativa e características do campo. “A Licenciatura em Educação do Campo traz em sua gênese a concepção de educação para a liberdade e transformação da realidade, contribuindo para a inserção dos sujeitos do campo nos espaços acadêmicos e culturais que lhes eram negados” (Batista, Euclides, 2020, p. 22).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da necessidade precária das escolas do campo e de ter profissionais docentes capazes para ensinarem nesses espaços, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) mostra-se fundamental à construção de uma educação necessária a esses espaços. “É uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para

o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (CAPES, 2023).

A “aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas” (CAPES, 2020) torna o PIBID de grande relevância para formação dos bolsistas. A experiência de pisar no chão da escola e se formar nessa relação, observar como funciona os horários, as regras, o desenvolvimento das atividades, estando junto com o professor, vivenciar e compreender o cotidiano dos estudantes é de necessário na vida acadêmica de todos os estudantes. E o PIBID Educação do Campo da UFERSA vem proporcionando isso aos licenciandos. Ou seja, favorece relações de formação a partir de “[...] um ponto de vista mais amplo dos acontecimentos da escola, dos aspectos legais, das rotinas de trabalho e das tomadas de decisões, observando as orientações políticas que a escola deve seguir como também situações em sala de aula” (Faria, Faria, Silva, 2021, p. 870).

Isso tudo leva uma troca de experiências entre bolsistas e supervisores onde proporciona valores significantes na vida de cada um. Ou seja, “Estar na escola desde o início do curso possibilita aos estudantes da licenciatura “[...] a vivência efetiva do trabalho docente, o convívio com as relações multifacetadas e heterogêneas do contexto” (Paniago, Sarmiento, Rocha, 2018, p. 14).

Percebemos enquanto supervisoras do PIBID Educação do Campo da UFERSA, que a importância desse programa formativo na formação docente, tem proporcionado conhecimentos necessários aos alunos da rede pública, o que tem contribuído para uma formação de qualidade na área docente. “A compreensão de valorização da licenciatura, a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, sempre acompanhados do suporte da professora supervisora, propiciando uma experiência concreta do cotidiano escolar” (Faria, Faria, Silva, 2021, p. 869).

Nesse sentido, na condição de professoras supervisoras do PIBID Educação do Campo, abordamos reflexões sobre as vivências socioeducacionais do programa, com base nas nossas observações. Tentaremos relacionar as práticas e vivências no espaço escolar, promovendo a participação de todos de forma social.

Inicialmente, um ponto de reflexão vivenciado por nós supervisoras recai sobre o fato de que, atualmente, a situação da formação inicial dos professores no Brasil é tema de discussões, uma vez que a falta de interesse dos jovens em cursos de licenciaturas está cada vez

mais diminuindo e isso é pertinente e preocupante. São diversos os fatores que levam a esse fato, como a dificuldade de reconhecimento da carreira, baixos investimentos na educação, os salários baixos, entre tantos outros problemas que implicam a falta de interesse pela profissão docente, conforme se constata na literatura que versa sobre a formação de professores no país.

Sobre isso, (Silva, Gonçalves e Paniágua, 2017, p. 3) vão mais profundo nessa discussão e escreveram dizendo que:

A precarização inicia-se durante o processo de formação superior de profissionais da educação, em sua grande maioria estes profissionais acabam saindo das universidades sem estar totalmente preparados para enfrentar a realidade de uma sala de aula, por terem pouco contato com a realidade escolar.

Diante dessa afirmação, podemos aqui ressaltar novamente a necessidade e importância de programas como o PIBID, que leva o aluno, enquanto estudante de licenciatura, para vivenciar a realidade escolar, fazendo com que ele tenha conhecimento do que realmente é o espaço escolar, na vivência de um professor; fazendo também ele refletir sobre sua futura carreira profissional.

Destacamos, por exemplo, que as observações e atividades desenvolvidas pelos pibidianos da Educação do Campo da UFRSA nas escolas parceiras vem se constituindo de grande importância para a formação docente, pois o aluno bolsista tem a oportunidade de refletir, analisar, e repensar sobre sua futura prática, observando por meio de outra lente, isto é, de sua experiência e vivência, a realidade das escolas públicas situadas na zona rural e participar de forma assídua do processo de ensino dessas escolas parceiras, possibilidade que forja conhecimentos ímpares na sua trajetória formativa, já que essa construção é articulada ao ensino, pesquisa e extensão propriamente dita.

Para além do que já foi comentado, é válido salientar do incentivo que o PIBID oportuniza ao aluno universitário na produção do conhecimento científico, bem como no incentivo da permanência do estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo, oportunizando-o a concluir o curso, uma vez que a bolsa ajuda a custear as despesas desse aluno, muitas vezes tendo que residir fora do seu lugar de origem e arcar, juntamente com seus familiares com despesas de aluguel e materiais de estudos e deslocamentos até a universidade. Além disso, a bolsa possibilita a construção de conhecimentos formativos decorrentes da relação que os pibidianos estabelecem com as escolas parceiras. Em respaldo a essa constatação, Andretti e Langwinski (2016) colocam que um dos objetivos do PIBID é

justamente o auxílio financeiro para incentivar a permanência do acadêmico, para que ele possa vivenciar experiências em sala de aula em escolas públicas.

Para as escolas parceiras, a contribuição é excelente, pois, contribuiu com a qualificação das professoras supervisoras, uma vez que estão em constantes pesquisas, formações e aperfeiçoamentos. O contato das professoras supervisoras com alunos e toda a estrutura do ensino superior, ajuda enxergar novos horizontes, bem como ampliar os conhecimentos metodológicos e didáticos, além da possibilidade de reflexão sobre sua prática docente.

Andretti e Langwinski (2016) descrevem que projetos que propiciem a integração entre universidade e escolas de ensino básico contribuem para a formação, não só inicial, como a continuada, também. Para além dessas afirmações, o PIBID oportuniza um ensino de qualidade, sendo uma ponte entre a escola parceira e a universidade.

Por fim, destacamos que os alunos bolsistas ao desenvolverem projetos que são considerados necessários no contexto escolar no aluno, com práticas inovadoras e metodologias ativas, supera os obstáculos educacionais da atualidade, ainda mais no contexto rural do semiárido norte-rio-grande, buscando construir um novo paradigma capaz de substituir o ensino livresco e conteudista, por um modelo que, esteja preocupado com a realidade e sua transformação (Silva, Gonçalves, Paniágua, 2017). Portanto, dado o escopo estrutural desse manuscrito, não sendo possível apresentar outras observações, acreditamos que fica esclarecido a relevância do PIBID para as escolas parceiras e pibidianos(as), uma vez que, por meio dos alunos bolsistas o programa oferece atividades e experiências educacionais diferenciadas aos alunos das instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho teve como objetivo relatar as observações das professoras supervisoras do PIBID Educação do Campo da UFERSA, apontando as reflexões e os desafios que necessitam ser superados na formação docente. O PIBID enquanto política educacional comprova a sua importância dentro do ambiente escolar possibilitando resultados positivos para a educação dos sujeitos aprendizes, na construção dos saberes. É de grande relevância para formação dos bolsistas, e a experiência de estar na escola, é uma troca de conhecimentos entre bolsistas e supervisoras, onde proporciona valores significantes na vida de cada um/uma, sendo importante para formação docente inicial e continuada. Assim, reconhecemos e afirmamos a importância de investimentos e valorização da Educação do Campo por meio do PIBID.

Portanto, o programa tem contribuído para novas experiências, meditações e ações, desenvolvidas através de atividades, com a participação direta na escola, desenvolvendo aprendizagens com atividades práticas de ensino-aprendizado. A aproximação dos licenciandos à realidade escolar é proposta pelo programa como uma ponte entre Ensino Superior e a Educação Básica. Espera-se que todos reconheçam como o programa é fundamental na formação do ser professor, e como é significativa a diversidade de vivências, aprendizagens e experiências que irão contribuir na profissão enquanto docentes/educadores do campo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos de forma expressiva à CAPES pela concessão das bolsas às escolas parceiras.

REFERÊNCIAS

BATISTA, O. A.; EUCLIDES M. S. Os Sujeitos da Educação do Campo e a Questão do (re)conhecimento. In: Alexandre Leite dos Santos Silva... [et al.]. (Orgs.). **Educação do campo: sujeitos, saberes e reflexões.** – Picos, 2020. 172 p. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/LIVRO_EDUCA%C3%87%C3%83O_DO_CAMPO_-_ALEXANDRE20200914110244.pdf. Acesso em: 06 de nov. de 2023.

BRASIL. **Decreto n.º 7.219 de 25 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/decreto7219-pibid-240610-pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. **Educação do campo: identidade e políticas públicas.** Brasília/DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2002. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo, n.º. 4). p. 18-28.

FARIA, E. S.; FARIA, V. F. de; SILVA, C. S. Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 866–880, 2021. DOI: 10.21723/riaee.

v16iEsp.1.14252. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14252>. Acesso em: 8 nov. 2023.

GARCIA, M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GODINHO, F. A experiências no pibid: um relato sobre as observações em dois colégios de Londrina. **Lenpes-PIBID de ciências sociais – UEL**, Vol. 2, 2020. Disponível em:

><http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/>> Acesso em: 26 set. 2023.

KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. **Educação do campo**: identidade e políticas públicas. Brasília/DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2002. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo, nº. 4.).

MEDEIROS, D. R. **Práticas pedagógicas no contexto escolar**: os desafios e construções do trabalho docente. 2008. Disponível em: <http://www.ufmg.br/>. Acesso em: 04 out. 2023.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. da. O PIBID e a Inserção à Docência: Experiências, Possibilidades e Dilemas. In: **Educação em Revista**. Belo Horizonte; v. 34, p. 01-31. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698190935>. Acesso em 08 de novembro de 2023.

CAPES. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-ainformacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>>: Acesso em 08 de novembro de 2023.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Edusp. 2020.

SILVA, S; GONÇALVES. D. M; PANIÁGUA, E. R. M. A importância do PIBID para formação docente. **3º emicult**, Vol. 3, 2017. Disponível em: ><chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>> Acesso em: 11 nov. 2023.